

MATA, FRANCISCO Ferreira da

(Abrantes, 1915 – Lisboa, 1983)

Jornalista, autor de textos radiofónicos e de programas televisivos, tradutor de Priestley, Huxley, Noel Coward, Casona, Bernanos, E. Roblès e outros dramaturgos contemporâneos, estreou no Teatro Nacional três peças originais: *A Vida é um Jogo* (1948), *A Noiva sem Rumo* (1951) e *A Guerra Fria* (1959), comédias a primeira e a última, melodrama a intermédia, aquelas de engenhosa construção, esta de ultrapassada concepção. Para a inauguração do Teatro Villaret, em 1965, elaborou, com Nelson de Barros e Carlos Wallenstein, uma adaptação musical do *Inspector Geral* de Gogol.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 95.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.